

## ANEXO I

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA	
<b>TÍTULO:</b> As PIC'S no SUS, como conduta terapêutica, em prol da Saúde Mental, pós pandemia, em Macapá/AP.	
<b>MODALIDADE:</b> Atenção Básica	<b>TEMÁTICA:</b> Ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuários.
<p><b>APRESENTAÇÃO:</b> Pós pandemia a saúde mental tornou-se uma das principais demandas e desafios na Atenção Básica, mediante as possibilidades interventivas alicerçadas através da Política Nacional de Práticas Integrativas Complementares (PNPIC) instituída por meio das portarias GM/MS nº 849/2017 e GM nº 702/2018 (BRASIL, 2018), e com o amparo legal pela portaria nº 15, de 7 de janeiro de 2022, que formaliza, e altera os atributos do CBO do Profissional de Educação Física na saúde para 2241-40, ampliando o escopo de atuação, selecionou-se três procedimentos de código 0309050014 (sessão de ventosas); 0309050049 (sessão de auriculoterapia) e de 0309050057 (sessão de massoterapia), (BRASIL, 2022), que de acordo com estudos, que alicerçam as PIC'S, consegue-se impactar de forma positivas em distúrbios relacionados a saúde mental. Após reunião técnica, com a coordenação e- NASF AP (atual e-MULTI), em janeiro de 2022, implementou-se o projeto piloto, com a perspectiva inicial de 01 ano, na UBS Rubim Brito Aronovitch, com o público alvo selecionado pelas queixas principais relacionadas a saúde mental como: transtornos de ansiedade, depressão, estresse e distúrbios do sono, em adultos e idosos de ambos os sexos, priorizando a população das áreas adscrita de cobertura, e livre demanda.</p>	
<p><b>OBJETIVOS:</b> <b>Objetivo geral:</b> Implementar serviços de Práticas Integrativas Complementares na atenção básica no Município de Macapá, pós pandemia, como manejo de cuidado da Saúde mental. <b>Objetivos específicos:</b> Prevenção de agravos; Promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção primária; Oferecer o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde.</p>	
<p><b>METODOLOGIA:</b> <b>Buscativa:</b> Identificação e localização de usuários da atenção básica, adultos e idosos, que pós pandemia apresentaram queixas relacionados a saúde mental. Por meio de encaminhamento médico, equipe ESF e equipe NASF (fisioterapeuta, assistente social, profissional de educação física e oriundos das demandas dos psicólogos), e divulgação em meio digital e televisão. <b>Acesso:</b> Agenda no SAME aberta de segunda a sexta feira, manhã e tarde (horário comercial) com possibilidade de agendamento presencial e por meio telefone, para atendimento de 08:00 as 13:00 horas, com a média de 6 vagas por dia e 30 atendimentos semanais. <b>Acolhimento:</b> Escuta inicial, anamnese, avaliação e acompanhamento semanal priorizando o atendimento continuado programado (cada paciente após o cadastro no projeto, assume o compromisso de retornar uma vez por semana, por quatro semanas consecutivas mínimo de 1 mês de tratamento). <b>Procedimentos:</b> Protocolos de Auriculoterapia, ventosaterapia e massoterapia. <b>Materiais e recursos utilizados:</b> Fornecidos pela UBS/SEMSA; Sala climatizada, Maca, mesa auxiliar, algodão, luva de procedimento, álcool 70%, papel para maca, papel toalha. Recursos próprios (pessoal); Ficha de avaliação e anamnese com o termo de compromisso, pote para algodão, fita microporosa hipoalérgica, óleo corporal, hidratante corporal, sementes de mostarda, placa para semente, pinça e apalpador para Auriculoterapia, ventosas de acrílico, pistolas e acessórios de massagem e para ventosa.</p>	

## ANEXO II

**RESULTADOS:** Em 01 ano de funcionamento o projeto acolheu 130 adultos (91 do sexo feminino e 39 do sexo masculino), além de 35 idosos, (27 do sexo feminino e 08 do sexo masculino), totalizando 165 pacientes, acolhidos com cuidado continuado, agendado e programado. As informações foram coletadas no início e no final de cada sessão, eram realizadas perguntas referente ao limiar de dor (0 a 10), nível de relaxamento (0 a 10), e sensação de bem-estar (0 a 10), sono reparador (0 a 10), com respostas positivas tanto expressa em palavras, quanto em avaliação clínica/física, no qual 98% dos participantes, relataram melhora das queixas principais referidas, já nas primeiras sessões.

**CONCLUSÃO:** Ao implementar os serviços de Práticas Integrativas Complementares na atenção básica, mais precisamente na UBS Rubim Brito Aronovitch, no município de Macapá, verificou-se que os pacientes contemplados, que apresentavam o perfil exigido, com queixas/desordens de saúde mental, pós pandemia, com este escopo de cuidado, as experiências foram exitosas e de extrema importância para a melhora dos participantes, e que os objetivos específicos em prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção primária; e de oferecer o cuidado continuado, humanizado e integral em saúde, foram realizados. Importante salientar que as PIC'S, não substituem o acompanhamento médico especializado, e tão pouco a psicoterapia, tais técnicas são complementares e de cunho multiprofissional, com o intuito de ampliar e fortalecer a atenção básica em saúde e os serviços ofertados pelo SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIC'S no SUS. Saúde Mental. NASF.

LINK DO VÍDEO NO YOUTUBE:

Eu, **Cristiane Raniera Trindade de Souza**, declaro que li o edital e que são verdadeiras as informações prestadas.

<p>NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO DO TRABALHO: LUANA IZABEL DA SILVA NUNES, 017.562.122-52</p>	<p>MUNICÍPIO <u>Macapá</u> UF: AP</p>
<p>CARGO: <u>PSICÓLOGA</u>. ÓRGÃO VINCULADO: SEMSA</p>	<p>DATA: 15.03.2024</p>